

Ser Educacional registra lucro líquido ajustado de R\$63,9 milhões, 9,0% de crescimento em comparação ao 1T18

Recife, 10 de maio de 2019 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As bases para apresentação e análise dos resultados estão descritas na página 3 deste documento.

- **A base total de alunos apresentou crescimento de 1,2%** no trimestre, passando de 160,0 mil alunos para 161,9 mil alunos, em função principalmente do crescimento da base de alunos EAD (graduação + pós-graduação) em 52,5%.
- No 1T19, o **EBITDA Ajustado** dos efeitos não-recorrentes alcançou **R\$97,1 milhões**, apresentando um aumento de 24,1% em relação ao 1T18, quando atingiu 78,2 milhões. A margem EBITDA ajustada ficou 7,3 p.p. superior, atingindo 31,9%, comparada a 24,7% do 1T18.
- O **Prazo médio de recebimento líquido (PMR) apresentou redução de 27 dias** no trimestre, passando de 111 dias no 1T18 para 84 dias no 1T19, em virtude principalmente da redução do prazo médio de recebimento do FIES que quitou o saldo remanescente do acordo com o Governo Federal assinado em 2015.
- A **Geração operacional de caixa atingiu R\$16,6 milhões** no trimestre, aumento de 16,6% em comparação ao 1T18, devido principalmente do aumento da base de alunos regulares.
- O **lucro líquido ajustado alcançou R\$63,9 milhões no 1T19**, 9,0% acima do lucro líquido ajustado comparável do 1T18, quando atingiu R\$58,7 milhões.
- O **lucro ajustado por ação atingiu R\$0,50 por ação**, um aumento de 17,2% em comparação a R\$0,42 por ação no 1T18 comparável, em função do efeito combinado do aumento do lucro líquido ajustado nos dois períodos e da recompra de 9,7 milhões de ações durante o exercício de 2018, a partir do 2T18.

Teleconferências 1T19

10 de maio de 2019

Português

10h00 (Brasília)
9h00 (Nova York)
Tel.: +55 (11) 2181-0155
Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400
Código: Ser Educacional

Inglês

12h00 (Brasília)
11h00 (Nova York)
Tel.: +1 (844) 204-8586 ou
+1 (412) 317-6346
Código: Ser Educacional

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10130733

Contatos:

Jânio Diniz (CEO)
João Aguiar (CFO)
Rodrigo Alves (IRO)
Geraldo Soares (IRM)

Telefone: 55 11 2769 3223

E-mail ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Silvia Fragoso
(+55 81) 3413-4643
silvia.fragoso@sereducacional.com

| Destaques Financeiros | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---------------------------------------|--------------|----------------------------|---------------------------------|
| (Valores em R\$ ('000)) | | | |
| Receita Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Lucro Bruto Caixa Ajustado | 191.627 | 198.561 | -3,5% |
| <i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i> | <i>63,0%</i> | <i>62,6%</i> | <i>0,4 p.p.</i> |
| EBITDA Ajustado | 97.067 | 78.220 | 24,1% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | <i>31,9%</i> | <i>24,7%</i> | <i>7,3 p.p.</i> |
| Lucro Líquido Ajustado | 63.926 | 58.662 | 9,0% |
| <i>Margem Líquida Ajustada</i> | <i>21,0%</i> | <i>18,5%</i> | <i>2,5 p.p.</i> |
| Lucro Líquido Ajustado/Ação | 0,50 | 0,42 | 17,2% |
| Total de Ações Ex-Ações em Tesouraria | 128.722 | 138.435 | -7,0% |

- O Conselho de Administração deliberou em reunião realizada em 9 de maio de 2019, **a distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 250,0 milhões, ou seja, R\$ 1,942177 por ação**, a serem pagos até 24 de maio de 2019, com base na posição acionária de 14 de maio de 2019 (ex-dividendos em 15 de maio de 2019). A distribuição extraordinária de dividendos tem como objetivo otimizar a estrutura de capital da Companhia. Nesse mesmo conceito, o Conselho de Administração também decidiu por alterar sua política de dividendos, passando a prever uma distribuição mínima de 30% do lucro líquido, a ser apurada em bases semestrais.
- Na mesma data, foi aprovado pelo Conselho de Administração o **cancelamento de 4.230.300 (quatro milhões, duzentos e trinta mil e trezentas ações) de ações ordinárias retidas em tesouraria**, ou 3,2% do total de ações emitidas, com a manutenção do atual programa de recompra atualmente em vigor. Após esse cancelamento, a Companhia passa a ter 128.721.560 (cento e vinte e oito milhões, setecentos e vinte uma mil e quinhentos e sessenta ações) ações ordinárias emitidas.
- Em 16 de abril de 2019, por meio de sua subsidiária CENESUP, a Companhia **anunciou a aquisição da UNINORTE de Manaus (AM)** por um preço de compra base (enterprise value) no valor de R\$ 194,8 milhões, do qual será deduzido o endividamento líquido, conforme aplicável, no montante de R\$ 9,8 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, a UNINORTE possuía um número total de 25,2 mil alunos com matrícula ativa, sendo 23,2 mil alunos de graduação e 2,0 mil alunos de pós-graduação, e seu EBITDA ajustado de R\$ 18,7 milhões. A transação está em linha com sua estratégia de buscar ser relevante nessas regiões e presente nas demais regiões do Brasil e com ela o grupo Ser Educacional fortalece sua presença na região Norte do Brasil, assumindo número significativo de alunos de graduação presencial na cidade de Manaus, por meio de uma marca reconhecida na cidade, vencedora da pesquisa *top of mind* nos últimos 8 anos consecutivos e passa a ser referência de mercado nas duas maiores cidades da região Norte do Brasil, uma vez que já é líder de mercado em Belém, no estado do Pará. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais em operações similares, e será concluída tão logo tais condições sejam cumpridas.
- A Companhia realizou a **expansão de polos de Ensino a Distância (EAD), desde a introdução do novo marco regulatório do EAD**, em julho de 2017, e atualmente opera com 246 polos, um aumento de 29,5% em comparação a 190 polos operacionais no 1T18.
- Em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) ocorrida em 30 de abril de 2019**, foi aprovada a alteração do total de conselheiros de administração da Companhia de 5 para 6. Na AGO/E, foram reeleitos os membros do conselho do exercício anterior, e foi eleito o sr. Sidney Levy como seu mais novo membro independente. Formado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem mestrado em Engenharia pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE-RJ) e Especialização em Administração pelo Institute of Management Development em Lausanne, Suíça. O Sr. Levy é um empreendedor com sólidos conhecimentos em tecnologia. Trabalhou na Casa da Moeda do Brasil entre 1976 e 1981, depois na Thomas de La Rue Brasil entre 1981 e 1991. Entre 1992 e 1994, o Sr. Levy trabalhou na DLR Lerchundi, na Espanha, como seu Presidente. Atuou também como presidente da American Chamber of Commerce Rio entre 2005 e 2007, e ocupou o cargo de Diretor-Presidente da Valid desde fevereiro de 1994 até maio de 2011. De maio de 2011 até o presente, tem sido Presidente do Conselho de Administração da Valid. É membro do Conselho de Administração do Instituto Hermes Pardini desde 2017. Na mesma assembleia, foi aprovada a reeleição do conselho fiscal da Companhia.

Base para apresentação dos resultados: Adoção do IFRS 16 – Leases / CPC 06/(R2) Operações de arrendamento

As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2018, exceto se especificado de outra forma. A partir do 1T19, a Companhia passou a adotar o IFRS 16 – Leases / CPC 06 (R2). A norma substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (R1) (IAS 17), Operações de Arrendamento e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27), Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento. A nova norma traz um modelo único de arrendamento, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro.

Para fins de comparabilidade dos resultados, a Companhia elaborou a demonstração de resultados dos trimestres anteriores do exercício de 2018 aplicando as normas do IFRS 16 (Pro Forma e Não Auditada pelos auditores independentes), denominando esses trimestres como “1T18 Comparável”. A reconciliação desses resultados está demonstrada na seção “Reconciliação IFRS 16” desse documento.

Mensagem da Administração

O ano de 2019 está se apresentando importante para o desenvolvimento do plano de negócios da Companhia. Foram avanços significativos nesse início de ano, com destaque para o crescimento da base de alunos EAD em 52,5% no 1T19, em comparação ao mesmo período de 2018, resultado de um investimento iniciado em 2014, quando iniciou suas operações em EAD e as intensificou a partir de junho de 2017, com o novo marco regulatório para o segmento publicado pelo Ministério da Educação. Além disso, o EAD pela primeira vez gerou EBITDA ajustado positivo, resultado importante dado que esse segmento de negócios geralmente possui margens operacionais mais elevadas e poderá começar a contribuir com a geração de retornos crescentes sobre os investimentos.

Ainda em termos de crescimento orgânico, existem atualmente 14 unidades presenciais em processo de aceleração de crescimento a partir de 2020, uma vez que estão atingindo o terceiro ano de abertura, um marco importante para essas unidades, dado que é a partir do terceiro ano de atividade que unidades novas usualmente passam a apresentar taxas de crescimento de bases de alunos mais elevadas, por conta das marcas das instituições de ensino que passam a ser mais bem reconhecidas e geralmente passam a ter um portfólio de cursos mais extenso. Existe também oportunidade adicional de crescimento orgânico para as operações de Fortaleza, Natal e Aracaju, que já receberam visitas do MEC para serem credenciadas como Centro Universitário, o que permitirá autonomia para abertura de novas unidades e cursos presenciais.

Além disso, a Companhia está reformulando seu formato de oferta de cursos nessas unidades novas, com o projeto *Campus 2.0*. Esse projeto será relevante para o plano de negócios, uma vez que trará maior capacidade de atração de alunos do que o modelo anterior de lançamento de unidades. No modelo *Campus 2.0*, as unidades serão lançadas com um número maior de cursos presenciais aprovados, com pelo menos 10 cursos (ao invés de 5), incluindo as áreas de engenharias e saúde, bem como já terão seus respectivos laboratórios instalados e poderão ofertar o portfólio completo de cursos EAD, também no modelo 100% online, premium (com aulas teóricas online e aulas práticas em laboratório) e o semi-presencial (que mesclam aulas teóricas em sala de aula e 100% online). O projeto *Campus 2.0* também está sendo sistematicamente utilizado na transformação das unidades maduras em unidades que ofertam uma linha também mais ampla de cursos, o que trará evolução para as unidades existentes.



Unidade em Vitória da Conquista (BA)
modelo Campus 2.0

O Campus 2.0 é resultado das iniciativas do Ser Digital #serdigital, trabalho realizado em parceria com a consultoria Accenture, para a realização de uma verdadeira transformação digital da Companhia, propiciando maior integração entre os cursos presenciais e a distância, maior digitalização dos seus processos e adaptação da sua cultura busca de soluções inovadoras para o desenvolvimento de seus negócios.

Além do Campus 2.0, o Ser Digital já possui uma série de desdobramentos, como o lançamento de um novo portal do aluno, que contempla a automação de uma série de produtos e serviços, robotização de projetos internos e a criação da *Overdrives*, uma aceleradora de startups que busca além de ser um celeiro para o empreendedorismo, também servir como fonte de desenvolvimento acadêmico de soluções empresariais, utilizando os alunos das instituições de ensino da Companhia e uma buscadora de empresas no segmento de EdTech.



Overdrives: Aceleradora de startups #serdigital

O segmento de ensino presencial, que apesar de estar ainda sentindo o efeito do baixo crescimento da economia nos últimos anos, apresentou pela primeira vez desde 2017, crescimento de captação de novos alunos, o que representa o primeiro sinal de recuperação desse segmento, apesar de ainda não ser suficiente para recuperação da base de alunos, por conta do ainda elevado índice de evasão em virtude dos atuais indicadores de desemprego e crescimento da economia como um todo.

Nesse ano, também houve desenvolvimento da terceira via de crescimento da Companhia, que são as aquisições. Em abril de 2019, a Companhia anunciou a aquisição da UNINORTE, líder de mercado e marca mais reconhecida de Manaus (AM). Com cerca de 25,2 mil alunos, a instituição representa um movimento estratégico importante, pois a Companhia passará a deter as duas marcas mais relevantes da região Norte do Brasil, uma vez que a UNAMA, instituição líder do mercado de Belém, é reconhecida como a melhor Universidade privada do Norte do Brasil. A Companhia estima sinergias significativas e oportunidade para introduzir o EAD 100% online e premium na cidade e no estado do Amazonas, fazendo com que o grupo Ser Educacional tenha as principais marcas da região para compor seu plano de expansão orgânica. A transação aguarda ainda aprovação do CADE.



Campus Centro



Campus Plaza



Campus Norte

Campi da Uninorte em Manaus (AM)

Os resultados do 1T19, por sua vez, refletem que o plano de disciplina em custos e despesas introduzido a partir do 2T18 segue sendo executado e tem colaborado com a sustentação dos resultados da Empresa, mesmo com a formatura e evasão de mais de 16 mil alunos do FIES e do cenário econômico adverso. Por outro lado, a Companhia segue com sólida geração de caixa operacional livre e com índices elevados de caixa líquido, mesmo após a aquisição da Uninorte por R\$195,0 milhões, recompra de mais de R\$150 milhões de ações ao longo de 2018 e orçamento de capital com investimentos de até R\$93 milhões aprovados na última assembleia de acionistas.

Nesse sentido, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos extraordinários de R\$250,0 milhões e alteração de sua política de dividendos para pagamento de pelo menos 30% do seu lucro líquido. Com essas medidas, a Companhia passará a ter uma posição de caixa mais condizente com suas atuais necessidades de capital e se mantém pronta para continuar a investir em suas vias de crescimento orgânico e se manterá com uma estrutura desalavancada, que lhe permite continuar a analisar oportunidades de aquisições e seguir com seu plano de recompra de ações. A Administração da Companhia segue confiante em seu plano de negócios e ciente dos desafios, especialmente relacionados ao ciclo econômico ainda desafiador no Brasil.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ainda em um ambiente de elevada competitividade, similar ao observado durante o ano de 2018, o processo de captação de alunos do 1T19 aconteceu relativamente em linha com as expectativas da Companhia, a despeito do setor ainda enfrentar um cenário de desemprego prolongado e baixo crescimento econômico, que leva a uma menor renda disponível dos alunos para investimento em educação.

| Em Milhares | 1T19 | 1T18 | % Δ |
|--|-------------|-------------|---------------|
| Captação de Graduação | 51,8 | 45,8 | 13,1% |
| EAD | 14,8 | 10,2 | 44,1% |
| Presencial | 37,0 | 35,6 | 4,1% |
| Captação de Pós-Graduação | 3,1 | 1,6 | 89,3% |
| Presencial | 0,4 | 0,9 | -52,3% |
| EAD | 2,6 | 0,7 | 284,9% |
| Captação Cursos Técnicos (Presencial + EAD) | 1,0 | 0,2 | 432,1% |
| TOTAL | 55,9 | 47,6 | 17,4% |

Evolução da Base de Alunos

| Número de Alunos | Graduação | | Pós-graduação | | Cursos Técnicos | | Total |
|---------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|-----------|----------------|
| | Presencial | EAD | Presencial | EAD | Presencial | EAD | Total |
| 1T19 | | | | | | | |
| Base Dez18 | 127.837 | 13.759 | 5.235 | 3.123 | 183 | 72 | 150.209 |
| Captação | 37.014 | 14.764 | 448 | 2.617 | 1.021 | 6 | 55.870 |
| Egressos | (12.677) | (253) | (817) | (271) | - | - | (14.018) |
| Evasão | (24.345) | (5.723) | (67) | (17) | - | - | (30.152) |
| Base Mar19 | 127.829 | 22.547 | 4.799 | 5.452 | 1.204 | 78 | 161.909 |
| % Base Mar19 / Base Dec18 | 0,0% | 63,9% | -8,3% | 74,6% | 557,9% | 8,3% | 7,8% |
| % Base Mar19 / Base Mar18 | -5,8% | 42,4% | -13,2% | 116,1% | 266,0% | -29,1% | 1,2% |

A base de alunos de graduação presencial totalizou 127,8 mil alunos, uma redução de 5,8% em relação à base reportada de 135,7 mil alunos no 1T18, em função do ainda elevado volume de evasão em virtude do atual cenário econômico de elevados e persistentes indicadores de desemprego e contração da renda disponível, aliado a política da Companhia de manter sua base de alunos com perfil de risco de crédito adequado a sua geração de caixa operacional. Além disso, a Companhia teve um volume ainda elevado de formaturas por conta do maior volume de alunos captados em anos anteriores.

Já a base de alunos EAD, graduação e pós, apresentou um crescimento de 52,5%, passando de 18,4 mil alunos no 1T18 para 28,0 mil alunos no 1T19. A base de alunos total apresentou um aumento de 1,2% quando comparada com 31 de março de 2018.

A redução da base de alunos do FIES está gerando uma mudança na sazonalidade do comportamento de matrículas e rematrículas desde 2017, de forma que mais alunos estão passando a ingressar e renovar seus contratos no segundo trimestre em comparação a anos anteriores. Para melhor demonstrar esse efeito sazonal, a Companhia disponibiliza na tabela abaixo a variação da base de alunos entre o encerramento do 1T19 comparado ao final do mês de abril de 2019. Esse efeito continua a ocorrer durante o mês de maio e junho, mas sazonalmente menor.

| Base de Alunos | | | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Negócio | 31/03/2019 | 30/04/2019 | Var. (%) |
| Graduação Presencial | 127.829 | 133.152 | 4,2% |
| Graduação EAD | 22.547 | 23.473 | 4,1% |
| Pós-graduação Presencial | 4.799 | 4.663 | -2,8% |
| Pós-graduação EAD | 5.452 | 5.942 | 9,0% |
| Cursos Técnicos (Presencial + EAD) | 1.282 | 1.337 | 4,3% |
| Total | 161.909 | 168.567 | 4,1% |

Taxa de evasão

Evasão no segmento de graduação presencial

O indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 1T19 atingiu 86,5% da base renovável, redução de 0,4 p.p. quando comparado com o 1T18, quando o indicador atingiu 86,9%. No 1T19, a taxa de evasão ficou em 16,0%, ante 13,8% no 1T18. As taxas de evasão apresentaram elevação nesse trimestre em virtude principalmente da manutenção das taxas de desemprego no Brasil, que continuam em patamares elevados e da política de rematrícula da Companhia que foca no perfil de crédito dos alunos, bem como o efeito sazonal oriundo da redução da base de alunos do FIES que historicamente se rematricula em média dentro do primeiro trimestre, enquanto o maior volume atual de alunos regulares acabam fazendo suas rematrículas no segundo trimestre.

Ticket Médio Líquido

| Ticket Médio Líquido | 1T19 | 1T18 | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|
| Graduação Presencial | 729,02 | 734,55 | -0,8% |
| EAD | 209,57 | 203,38 | 3,0% |
| Ticket Médio Líquido Total | 623,93 | 655,94 | -4,9% |

O ticket médio no 1T19 foi de R\$729,02, apresentando uma variação negativa de 0,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde, compensado pelo aumento de descontos e bolsas observado durante o ano. Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e, por consequência, o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

No segmento de ensino a distância, o ticket médio apresentou aumento de 3,0% na comparação com o 1T18, esse aumento deve-se principalmente à melhoria do mix de cursos nas áreas de engenharias e saúde e do repasse de inflação.

Como a base de alunos do EAD passou de 11% para 17% da base total de alunos e houve redução do ticket médio presencial em decorrência dos fatores discutidos acima, o ticket médio geral da Companhia apresentou redução de 4,9% no trimestre.

Financiamento Estudantil

| FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS | Dez/13 | Dez/14 | Dez/15 | Dez/16 | Dez/17 | 1T18 | Dez/18 | 1T19 |
|---------------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Alunos de Graduação Presencial | 70.255 | 101.195 | 123.988 | 131.092 | 133.945 | 135.694 | 127.837 | 127.829 |
| Alunos FIES | 31.432 | 48.048 | 56.089 | 58.840 | 55.565 | 44.858 | 40.427 | 31.243 |
| % de Alunos FIES | 44,7% | 47,5% | 45,2% | 44,9% | 41,5% | 33,1% | 31,6% | 24,4% |
| Alunos EDUCRED | | | 754 | 1.922 | 2.390 | 3.104 | 3.952 | 4.007 |
| % de Alunos EDUCRED | | | 0,6% | 1,5% | 1,8% | 2,3% | 3,1% | 3,1% |
| Alunos PRAVALER | | | 954 | 1.794 | 2.873 | 2.520 | 3.265 | 2.643 |
| % de Alunos PRAVALER | | | 0,8% | 1,4% | 2,1% | 1,9% | 2,6% | 2,1% |
| Total de Alunos com Financiamento | | | 57.797 | 62.556 | 60.828 | 50.482 | 47.644 | 37.893 |
| % de Alunos com Financiamento | | | 46,6% | 47,7% | 45,4% | 37,2% | 37,3% | 29,6% |

Em 31 de março de 2019, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 24,4% da base de estudantes de graduação presencial, uma redução de 8,6 p.p. em relação ao final do 1T18, quando os alunos com FIES representavam 33,1% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilização de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015, que por sua vez teve o número de novas vagas ofertadas ainda mais reduzido a partir de 2018.

A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do Educred, crédito educativo próprio da Companhia, que possibilita ao estudante efetuar o pagamento de parte de sua semestralidade após a conclusão ou cancelamento do seu curso. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 1T19, do total de alunos captados, aproximadamente 1,1 mil alunos vieram por meio do PraValer e Educred, fazendo com que, em 31 de março de 2019, a Companhia possuísse aproximadamente 6,7 mil alunos financiados através do Educred e PraValer, o que corresponde a 5,2% da base de alunos de graduação presencial do 1T19.

Crescimento Orgânico

No 1T19, foram autorizados 54 novos cursos, acumulando 1.659 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em março/19, a Companhia possuía aproximadamente 1.037,3 mil vagas anuais, sendo 664,8 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita dos Serviços Prestados

| Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|------------------|------------------|---------------------------------------|
| Receita Operacional Bruta | 496.858 | 437.179 | 13,7% |
| Mensalidades de Graduação | 454.810 | 410.008 | 10,9% |
| Mensalidades de Pós Graduação | 7.584 | 7.239 | 4,8% |
| Mensalidades de Ensino Técnico | 503 | 282 | 78,4% |
| Mensalidades de EAD | 29.869 | 15.605 | 91,4% |
| Outras | 4.092 | 4.045 | 1,2% |
| Deduções da Receita Bruta | (192.694) | (119.930) | 60,7% |
| Descontos e Bolsas | (131.608) | (62.510) | 110,5% |
| PROUNI | (44.538) | (37.352) | 19,2% |
| FGEDUC e encargos FIES | (6.624) | (9.117) | -27,3% |
| Impostos | (9.924) | (10.951) | -9,4% |
| % Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta | 26,5% | 14,3% | 12,2 p.p. |
| Receita Operacional Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Mensalidades de Graduação | 276.744 | 296.301 | -6,6% |
| Mensalidades de Pós Graduação | 5.368 | 5.512 | -2,6% |
| Mensalidades de Ensino Técnico | 471 | 264 | 78,4% |
| Mensalidades de EAD | 17.660 | 11.266 | 56,8% |
| Outras | 3.922 | 3.906 | 0,4% |

A receita bruta do 1T19 totalizou R\$496,9 milhões, um aumento de 13,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete o repasse de preços de 6% na comparação entre os dois períodos e a diferença entre 6% e 13,7% refere-se também à melhoria de mix de cursos, mas principalmente ao impacto final da implantação do IFRS 15 que passou a reconhecer as mensalidades sem o desconto de pontualidade a partir de 2018, sendo aplicado somente para as mensalidades em aberto no 1º semestre de 2018 e para 100% das mensalidades faturadas no 2º semestre de 2018. Essa mudança gerou um aumento de R\$ 41,9 milhões na receita bruta e na linha de descontos e bolsas nesse trimestre, que não estavam refletidos no primeiro trimestre de 2018.

No 1T19, a receita líquida foi de R\$304,2 milhões, o que representa uma redução de 4,1% em relação ao 1T18, devido principalmente a redução da base de alunos presenciais em 5,8%, parcialmente compensado pelo crescimento da base de alunos de EAD (graduação + pós-graduação) em 52,5%, que resultou em um aumento da base total de alunos em 1,2%. Essa mudança de mix de base de alunos com maior volume de alunos EAD, que passou de 11% para 17% da base total de alunos, levou o ticket médio geral da Companhia a apresentar queda de 4,9%. Como mencionado acima, a mudança de regra na aplicação do IFRS 15 gerou um aumento de R\$ 41,9 milhões tanto na receita bruta quanto nos descontos de pontualidades.

Vale ressaltar que o ticket médio nos trimestres ímpares sofre maior volume de descontos comerciais para atrair alunos para o processo de captação, em especial descontos de primeira e segunda mensalidades. Esse efeito tende a ser diluído ao longo do semestre e, portanto, durante o segundo semestre desde 2017, o ticket médio tem apresentado crescimento em comparação ao primeiro trimestre.

Custo dos Serviços Prestados

| Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---|------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Custos Caixa dos Serviços Prestados | (115.426) | (120.386) | -4,1% |
| Pessoal e encargos | (89.139) | (91.755) | -2,9% |
| Aluguéis | (9.968) | (12.638) | -21,1% |
| Concessionárias | (9.109) | (9.201) | -1,0% |
| Serviços de terceiros e outros | (7.210) | (6.792) | 6,2% |

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$115,4 milhões no 1T19, representando uma redução de 4,1% em relação ao 1T18. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços apresentaram variação no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 1T19 apresentaram redução de 2,9% em comparação ao 1T18, em função principalmente da otimização de pessoal ocorrida no decorrer do ano de 2018 com objetivo de adequar a base de docentes e colaboradores à atual base de alunos da Companhia, em especial no segmento de ensino superior presencial. Nesse cenário, a Companhia incorreu em custos não-recorrentes relativos a adequação de sua base de docentes em R\$2,9 milhões no trimestre, que podem ser melhor analisados na tabela gerencial apresentada a seguir.

b) Os custos comparáveis de aluguéis apresentaram uma redução de 21,1%, passando de R\$12,6 milhões no 1T18 para R\$10,0 milhões no 1T19, em função da redução da quantidade de imóveis, bem como renegociação de imóveis atualmente alugados.

c) A linha de concessionárias teve uma queda de 1,0%, terminando o 1T19 em R\$9,1 milhões, contra R\$9,2 milhões no 1T18, em decorrência da redução de novos campi, como parte do plano de ação 2018, que passou de 29 novos campi para 14 campi efetivamente em operação e da retirada da bandeira vermelha de energia elétrica, especialmente na região Nordeste do Brasil, compensada pelo reajuste das tarifas

d) Serviços de Terceiros e Outros apresentou aumento de 6,2% e passou de R\$6,8 milhões no 1T18 para R\$7,2 milhões no 1T19, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados, principalmente para dar suporte aos cursos de saúde (preceptoria e aulas práticas), dos custos relacionados a licenças para os cursos de EAD e disciplinas online para alunos presenciais e do repasse de receita de mensalidades para polos parceiros.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

| Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Ajustado (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---|------------------|---------------------------|--------------------------------|
| Custos Caixa dos Serviços Prestados | (112.537) | (118.688) | -5,2% |
| Pessoal e encargos | (86.250) | (90.057) | -4,2% |
| Aluguéis | (9.968) | (12.638) | -21,1% |
| Concessionárias | (9.109) | (9.201) | -1,0% |
| Serviços de terceiros e outros | (7.210) | (6.792) | 6,2% |

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto

| Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Receita Operacional Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Custos dos serviços prestados | (138.061) | (137.791) | 0,2% |
| Lucro Bruto | 166.103 | 179.458 | -7,4% |
| Margem Bruta | 54,6% | 56,6% | -2,0 p.p. |
| (-) Depreciação | 22.635 | 17.405 | 30,0% |
| Lucro Bruto Caixa | 188.738 | 196.863 | -4,1% |
| Margem Bruta Caixa | 62,1% | 62,1% | 0,0 p.p. |

O lucro bruto caixa comparável reduziu 4,1%, passando de R\$196,8 milhões no 1T18 para R\$188,7 milhões no 1T19. A margem bruta caixa alcançou 62,1% no 1T19, ficando em linha na comparação com o 1T18, quando também alcançou 62,1%, em virtude da redução 4,1% na receita líquida, na comparação 1T19 x 1T18. A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes:

| Lucro Bruto - Ajustado (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Receita Operacional Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Custos dos serviços prestados | (135.172) | (136.093) | -0,7% |
| Lucro Bruto Ajustado | 168.992 | 181.156 | -6,7% |
| Margem Bruta Ajustada | 55,6% | 57,1% | -1,5 p.p. |
| (-) Depreciação | 22.635 | 17.405 | 30,0% |
| Lucro Bruto Caixa Ajustado | 191.627 | 198.561 | -3,5% |
| Margem Bruta Caixa Ajustada | 63,0% | 62,6% | 0,4 p.p. |

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

| Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|-----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (89.123) | (118.971) | -25,1% |
| Pessoal e encargos | (34.899) | (35.110) | -0,6% |
| Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica | (12.785) | (8.204) | 55,8% |
| Publicidade | (19.727) | (35.771) | -44,9% |
| Materiais de Expediente e Aplicados | (3.377) | (5.448) | -38,0% |
| PDD | (6.528) | (15.689) | -58,4% |
| Outros | (7.954) | (12.270) | -35,2% |
| Depreciação e Amortização | (3.853) | (6.479) | -40,5% |
| Resultado Operacional | 75.478 | 61.449 | 22,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização) | (85.270) | (112.492) | -24,2% |

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 25,1%, passando de R\$119,0 milhões no 1T18, para R\$89,1 milhões no 1T19, principalmente em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 0,6% em relação ao 1T18, em decorrência principalmente da otimização de pessoal administrativo em função da execução do plano de ação 2018 e do efeito não-recorrente de R\$1,1 milhão relacionados a multas indenizatórias decorrentes da readequação da

estrutura administrativa para comportar a atual base de alunos da Companhia. Adicionalmente, o impacto nessa linha não foi mais significativo em virtude de, no 1T18, a Companhia ter optado pela reversão da provisão para pagamento de bônus dos executivos em R\$3,8 milhões no trimestre em função do não atingimento das metas.

b) Os serviços prestados atingiram R\$12,8 milhões no 1T19, com uma variação de 55,8% em relação ao 1T18, quando ficou em R\$8,2 milhões, principalmente em virtude da contratação de consultoria para a execução do projeto “Ser Digital”, além de gastos com honorários advocatícios e serviços de auditoria para realização de due diligence para aquisição da Uninorte. O projeto Ser Digital tem como objetivo estratégico de longo prazo preparar uma transformação digital da Companhia com a finalidade de melhorar a experiência dos alunos em todas as etapas do processo de aprendizado e contato com as instituições de ensino da Companhia. Assim, a Companhia registrou no trimestre despesas não-recorrentes relativas a essas atividades no montante de aproximadamente R\$4,2 milhões. Excluindo-se esses efeitos não-recorrentes, a linha de Serviços Prestados apresentou uma variação positiva de 8,1% na comparação dos trimestres, nesse caso, devido principalmente a terceirização de serviços de limpeza e manutenção predial.

c) As despesas com publicidade reduziram 44,9% na comparação com o 1T18, caindo de R\$35,8 milhões no 1T18 para R\$19,7 milhões no 1T19, representando 6,5% da receita líquida, uma redução de 4,8 p.p. quando comparados aos 11,3% da receita líquida no 1T18. Essa mudança de patamar em comparação ao 1T18, reflete a mudança de postura anunciada no plano de ação 2018, que teve além da redução do volume de marketing institucional, uma redução em cidades como Salvador, Maceió, João Pessoa e Fortaleza, em função da retirada da marca Joaquim Nabuco desses mercados, com objetivo de focar os esforços na marca UNINASSAU.

d) A linha de PDD e Perdas Efetivas apresentou uma redução de 58,4% na comparação com 1T18, caindo de R\$ 15,7 milhões no 1T18 para R\$ 6,5 milhões no 1T19, em virtude da reversão de R\$16,0 milhões ocasionada por mudança no critério de estimativa da PDD, efeito parcialmente compensado da perda efetiva de R\$ 8,2 de contas a receber em aberto. No primeiro trimestre de 2019, no contexto da avaliação das regras de implantação do IFRS 9 (provisionamento por safra), a Companhia revisou suas estimativas para constituição da PDD baseada no histórico recente de recuperação de créditos em aberto entre 361 e 720 dias (e não mais somente até 360 dias), conforme política implantada no final do 1º semestre de 2017. Como em 2018 esse histórico ainda era insuficiente para permitir conclusões mais assertivas, a Companhia manteve o histórico de recuperação de 360 dias e reavaliou o critério em 2019. Por outro lado, a Companhia realizou perdas referentes às mensalidades em aberto em 2018 que foram faturadas com valor do dia 30 sem contemplar as bolsas e os descontos de pontualidade, perdidos em função da inadimplência, mas que foram renegociadas no primeiro trimestre de 2019, incluindo parte dessas bolsas e descontos.

e) A linha de Materiais de Expediente e Aplicados apresentou uma redução de 38,0% e atingiu R\$3,4 milhões no 1T19, ante R\$5,4 milhões no 1T18, decorrente do plano de redução de despesas atualmente em curso na Companhia, que levou à redução de despesas dessa natureza em suas operações atuais, e pela redução do volume de novos credenciamentos de cursos e unidades.

f) Outras despesas apresentaram uma redução de 35,2% e passaram de R\$12,3 milhões no 1T18 para R\$8,0 milhões no 1T19, em virtude da redução do volume de novas unidades em processo de credenciamento.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

| Despesas Operacionais - Ajustado (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|-----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (83.789) | (116.045) | -27,8% |
| Pessoal e encargos | (33.776) | (34.408) | -1,8% |
| Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica | (8.574) | (7.928) | 8,1% |
| Publicidade | (19.727) | (35.771) | -44,9% |
| Materiais de Expediente e Aplicados | (3.377) | (5.448) | -38,0% |
| PDD | (6.528) | (15.689) | -58,4% |
| Outros | (7.954) | (10.322) | -22,9% |
| Depreciação e Amortização | (3.853) | (6.479) | -40,5% |
| Resultado Operacional Ajustado | 83.701 | 66.073 | 26,7% |
| Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização) | (79.936) | (109.566) | -27,0% |

EBITDA e EBITDA Ajustado

| EBITDA (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|----------------|---------------------------|--------------------------------|
| Lucro Líquido¹ | 56.092 | 54.046 | 3,8% |
| (+) Resultado financeiro líquido ² | 16.601 | 6.077 | 173,2% |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | 2.785 | 1.326 | 110,1% |
| (+) Depreciação e Amortização | 26.488 | 23.884 | 10,9% |
| EBITDA¹ | 101.966 | 85.333 | 19,5% |
| Margem EBITDA | 33,5% | 26,9% | 6,6 p.p. |
| (+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros ² | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| (+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³ | 8.223 | 4.624 | 77,8% |
| (-) Aluguéis mínimos pagos ⁴ | (18.223) | (17.330) | 5,2% |
| EBITDA Ajustado⁵ | 97.067 | 78.220 | 24,1% |
| Margem EBITDA Ajustada | 31,9% | 24,7% | 7,3 p.p. |

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, despesas relativas a multas rescisórias em processos de otimizações de quadros de funcionários e o projeto Ser Digital, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compoendo o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 1T19 somou R\$97,1 milhões, apresentando um crescimento de 24,1% em relação ao 1T18, quando atingiu R\$78,2 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o primeiro trimestre de 2019 em 31,9%, contra 24,7% no 1T18. Vale notar que a Companhia manteve a uniformidade de seu cálculo do EBITDA ajustado deduzindo do EBITDA os aluguéis mínimos pagos referentes ao IFRS 16, mantendo portanto a comparabilidade com seu EBITDA ajustado histórico.

A margem EBITDA Ajustada no trimestre apresentou crescimento de 7,3 p.p. na comparação com o 1T18 que, mesmo com a redução da receita líquida no trimestre, capturou o efeito positivo gerado pelo plano de ação implantado desde o 2T18, com objetivo de otimizar a estrutura de custos e despesas em função da atual base de alunos da Companhia.

A seguir, a demonstração dos itens não recorrentes:

| RESUMO DOS ITENS NÃO RECORRENTES R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---|--------------|------------------------|-----------------------------|
| Custos e Despesas Não-Recorrentes que Impactam o EBTIDA Ajustado | 8.223 | 4.624 | 77,8% |
| Pessoal | 4.012 | 2.400 | 67,2% |
| Custo | 2.889 | 1.698 | 70,1% |
| Despesa | 1.123 | 702 | 60,0% |
| Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica | 4.211 | 276 | 1424,9% |
| Despesa | 4.211 | 276 | 1424,9% |
| Outras Despesas / Outras Despesas Operacionais Líquidas | - | 1.948 | -100,0% |
| Custos e Despesas Não-Recorrentes que não Impactam o EBTIDA Ajustado | (389) | (8) | 4945,2% |
| IR/CSLL Complementar sobre Lucro Líquido Ajustado* | (389) | (8) | 4945,2% |
| Total de Custos e Despesas Não-Recorrentes | 7.834 | 4.616 | 69,7% |

EBITDA Ajustado Excluindo Expansão Orgânica

| Resultados Ex-novas unidades e EAD (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | | | |
|---|-------------------|----------------------------|-------------|--------------------|
| | Presencial | Novas (1)* unidades | EAD* | Consolidado |
| Receita Líquida | 283.763 | 2.646 | 17.755 | 304.164 |
| Lucro Bruto Caixa Ajustado | 176.806 | 270 | 11.662 | 188.738 |
| <i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i> | 62,3% | 10,2% | 65,7% | 62,1% |
| EBITDA Ajustado | 97.301 | (3.098) | 2.865 | 97.067 |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | 34,3% | -117,1% | 16,1% | 31,9% |

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Boa Vista, Rio Branco, Sobral e Belo Horizonte.

* Alocações dos resultados não são auditadas.

A tabela acima apresenta os resultados excluindo unidades presenciais com dois anos ou menos de seu início de operações e das atividades no segmento de EAD, que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de suas marcas nesse segmento.

No 1T19, o EAD passou a gerar EBITDA positivo de R\$2,9 milhões, desde o início de suas operações em 2014, mas com margem ainda baixa e não equiparada às margens potenciais desse segmento e às margens médias obtidas pela Ser Educacional no segmento de ensino presencial, o que nos dá força para manter o foco na expansão e no controle de custos dessa operação que é escalável pela quantidade de alunos.

Em contrapartida, as novas unidades geraram um EBITDA ajustado negativo de R\$3,1 milhões, mas encontram-se dentro do esperado para o início de suas operações.

Essas duas atividades causam impacto de 2,4 p.p. na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia, que excluindo essas iniciativas de crescimento orgânico passam de 31,9% para 34,3%, demonstrando que a Companhia encontra-se focada na manutenção da eficiência operacional em suas unidades maduras.

Reconciliação dos Ajustes do IFRS 16

| Demonstração do resultado | 1T18 | | | 1T19 | | |
|---|------------------|----------------|--------------------|-------------------|----------------|------------------|
| | Contabil | IFRS 16 | Comparavel IFRS 16 | Reportado IFRS 16 | IFRS 16 | 1T19 EX IFRS 16 |
| Receita Líquida | 317.249 | | 317.249 | 304.164 | | 304.164 |
| Custos dos Serviços Prestados | (138.871) | 1.080 | (137.791) | (138.061) | (1.154) | (139.215) |
| Aluguéis e Arrendamentos | (20.218) | 7.580 | (12.638) | (9.968) | (8.474) | (18.442) |
| Depreciação e Amortização | (10.905) | (6.500) | (17.405) | (22.635) | 7.319 | (15.316) |
| Lucro Bruto | 178.378 | 1.080 | 179.458 | 166.103 | (1.154) | 164.949 |
| <i>Margem bruta</i> | <i>56,2%</i> | | <i>56,6%</i> | <i>54,6%</i> | | <i>54,2%</i> |
| Depreciação e amortização | 17.384 | 6.500 | 23.884 | 26.488 | (7.319) | 19.169 |
| EBITDA | 77.753 | 7.580 | 85.333 | 101.966 | (8.474) | 93.492 |
| Custos e despesas não recorrentes | 4.624 | | 4.624 | 8.223 | | 8.223 |
| Receita de juros sobre acordos e outros | 5.593 | | 5.593 | 5.101 | | 5.101 |
| Aluguéis mínimos pagos | (9.750) | (7.580) | (17.330) | (18.223) | 8.474 | (9.749) |
| EBITDA Ajustado | 78.220 | | 78.220 | 97.067 | | 97.067 |
| <i>Margem de EBITDA (%)</i> | <i>24,7%</i> | | <i>24,7%</i> | <i>31,9%</i> | | <i>31,9%</i> |
| Resultado Financeiro | (721) | (5.356) | (6.077) | (16.601) | 5.371 | (11.230) |
| Juros sobre arrendamentos | (8.322) | (5.356) | (13.678) | (13.507) | 5.371 | (8.136) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.428) | 102 | (1.326) | (2.785) | (200) | (2.985) |
| Lucro líquido ajustado | 62.836 | (4.174) | 58.662 | 63.926 | 4.017 | 67.943 |
| <i>Margem de Lucro Líquido (%)</i> | <i>19,8%</i> | | <i>18,5%</i> | <i>21,0%</i> | | <i>22,3%</i> |

| Balanco Patrimonial (Valores em R\$ ('000)) | 31/03/2018 | | | 31/03/2019 | | |
|---|------------------|----------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Contábil | IFRS 16 | Comparável IFRS 16 | Contábil | IFRS 16 | Ex-IFRS 16 |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | 1.143.639 | | 1.143.639 | 1.172.076 | | 1.172.076 |
| Não circulante | 1.285.921 | 282.157 | 1.568.078 | 1.570.596 | (282.415) | 1.288.181 |
| Direito de uso | 181.527 | 282.157 | 463.684 | 460.726 | (282.415) | 178.311 |
| Imobilizado | 508.364 | - | 508.364 | 510.063 | - | 510.063 |
| Total do ativo | 2.429.560 | 282.157 | 2.711.717 | 2.742.672 | (282.415) | 2.460.257 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | 407.265 | 9.981 | 417.246 | 462.585 | (13.163) | 449.422 |
| Obrigações de arrendamento | 17.209 | 10.083 | 27.292 | 30.771 | (13.363) | 17.408 |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.590 | (102) | 2.488 | 3.142 | 200 | 3.342 |
| Não circulante | 551.752 | 276.350 | 828.102 | 753.452 | (273.268) | 480.184 |
| Obrigações de arrendamento | 221.050 | 276.350 | 497.400 | 492.505 | (273.268) | 219.237 |
| Patrimônio líquido | 1.470.543 | (4.174) | 1.466.369 | 1.526.635 | 4.017 | 1.530.652 |
| Reserva de lucros | 548.521 | (4.174) | 544.347 | 551.326 | 4.017 | 555.343 |
| Lucros acumulados | - | - | - | 53.287 | - | 53.287 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 2.429.560 | 282.157 | 2.711.717 | 2.742.672 | (282.415) | 2.460.257 |

Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---|-----------------|---------------------------|--------------------------------|
| (+) Receita Financeira | 17.928 | 22.640 | -20,8% |
| Juros sobre Acordos e Outros | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13.472 | 13.700 | -1,7% |
| Outros | (645) | 3.347 | -119,3% |
| (-) Despesa Financeira | (34.529) | (28.717) | 20,2% |
| Despesas de Juros | (5.304) | (6.448) | -17,7% |
| Juros de Arrendamentos Mercantis | (13.507) | (13.678) | -1,3% |
| Descontos Concedidos | (12.567) | (3.360) | 274,0% |
| Variação Monetária Passiva | (1.891) | (2.799) | -32,4% |
| Outros | (1.260) | (2.432) | -48,2% |
| Resultado Financeiro | (16.601) | (6.077) | 173,2% |

As receitas financeiras apresentaram variação negativa de 20,8% contra as receitas financeiras comparáveis do 1T18, passando de R\$22,6 milhões no 1T18 para R\$ 17,9 milhões no 1T19, em função dos fatores abaixo:

- Redução na linha Juros sobre Acordos e Outros, que passaram de R\$5,6 milhão no 1T18 para R\$5,1 milhões no 1T19, devido ao menor volume de cobrança de juros nas negociações com alunos.
- Os rendimentos de aplicações financeiras passaram de R\$13,7 milhão no 1T18 para R\$13,5 milhões no 1T19, o que representa uma variação negativa de 1,7%, em virtude da redução da taxa média de juros.
- A linha Outros, da Receita Financeira, ficou em R\$0,6 milhão negativo no 1T19, contra R\$3,3 milhões no 1T18, em virtude principalmente da liquidação do pagamento da última parcela do acordo realizado junto ao Governo Federal, relativo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 (PN 23), que por sua vez gerou o fim do reconhecimento da atualização monetária referente a essa dívida. O valor negativo refere-se basicamente ao Pis e Cofins sobre receitas financeiras.

As despesas financeiras atingiram R\$34,5 milhões no 1T19, 20,2% superior às despesas financeiras comparáveis do 1T18, quando ficaram em R\$28,7 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu principalmente de:

- As Despesas de Juros reduziram 17,7%, passando de 6,4 milhões no 1T18 para 5,3 milhões no 1T19, em virtude basicamente das reduções do endividamento líquido e da redução das taxas de juros.
- Os Juros de Arrendamentos Mercantis comparáveis passaram de 13,7 milhões no 1T18 para 13,5 milhões no 1T19, o que representa uma variação de -1,3%, em função do progresso dos contratos de leasing financeiro durante sua vigência.
- Os Descontos Concedidos cresceram 274,0%, ficando em R\$12,6 milhões no 1T19, ante R\$3,4 milhões no 1T18, face ao maior volume de acordos para recuperação de créditos de mensalidades de alunos, especialmente com atrasos superiores a 180 dias.
- A Variação Monetária Passiva caiu 32,4% na comparação 1T19 x 1T18, ficando em R\$1,9 milhões no 1T19, enquanto que no 1T18 foi de R\$2,8 milhões, em virtude do pagamento da penúltima parcela da aquisição da UNG em janeiro de 2019.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$16,6 milhões no 1T19 contra uma despesa comparável de R\$6,1 milhões no 1T18, considerando as alterações implementadas pelo IFRS 16, o que representa uma variação de 173,2%.

Lucro Líquido

| Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|---------------|---------------------------|--------------------------------|
| Lucro Operacional | 75.478 | 61.449 | 22,8% |
| (+) Resultado Financeiro | (16.601) | (6.077) | 173,2% |
| (+) IR / CS do Exercício | (2.785) | (1.326) | 110,1% |
| Lucro Líquido | 56.092 | 54.046 | 3,8% |
| Margem Líquida | 18,4% | 17,0% | 1,4 p.p. |

O lucro operacional comparável atingiu R\$75,5 milhões no 1T19, apresentando um crescimento de 22,8% em relação ao 1T18, quando alcançou R\$61,5 milhões.

O lucro líquido comparável passou de R\$54,0 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2018, para R\$56,1 milhões no mesmo período de 2019, representando um crescimento de 3,8%. O lucro líquido ajustado comparável apresentou aumento de 9,0% passando de R\$58,7 milhões no 1T18 para R\$63,9 milhões no 1T19, em função da melhoria da estrutura de custos e despesas decorrente do plano de ação executado no decorrer do ano.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

| Lucro Líquido - Ajustado (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|---------------|---------------------------|--------------------------------|
| Lucro Operacional | 83.701 | 66.073 | 26,7% |
| (+) Resultado Financeiro | (16.601) | (6.077) | 173,2% |
| (+) IR / CS do Exercício | (3.174) | (1.334) | 138,0% |
| Lucro Líquido Ajustado | 63.926 | 58.662 | 9,0% |
| Margem Líquida Ajustada | 21,0% | 18,5% | 2,5 p.p. |

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

A partir do 1T18, a Companhia passou a elaborar o cálculo da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa seguindo modelo previsto no IFRS 9 (CPC 48), que registra perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. Para melhor análise, a tabela abaixo passa a apresentar o prazo médio de recebimento líquido da PDD de forma a melhor refletir o efeito do provisionamento pelo método do IFRS 9 (CPC 48).

| Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T18 | 4T18 | 1T19 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Contas a Receber Bruto | 474.172 | 308.464 | 371.324 |
| Mensalidades de alunos | 103.410 | 125.616 | 127.588 |
| FIES | 261.797 | 62.120 | 107.426 |
| Acordos a receber | 76.379 | 66.277 | 71.437 |
| Créditos Educativos a Receber | 18.020 | 35.092 | 38.428 |
| Cartão de Crédito e Outros | 14.566 | 19.359 | 26.445 |
| Saldo PDD | (91.014) | (94.037) | (81.347) |
| Contas a Receber Líquido | 383.158 | 214.427 | 289.977 |
| Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES) | 1.240.214 | 1.262.486 | 1.249.401 |
| Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES) | 111 | 61 | 84 |
| Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses) | 547.631 | 447.731 | 413.854 |
| Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES) | 164 | 36 | 78 |
| Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber) | 62 | 67 | 75 |

O prazo médio de recebimento líquido apresentou redução de 24,9% na comparação entre o 1T18 e o 1T19 em função do recebimento, em 02 de agosto de 2018, da última parcela do acordo realizado junto ao governo federal indicativo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 (PN 23), no montante de R\$137,4 milhões.

O aumento de 62 para 75 dias no prazo médio de recebimento líquido de mensalidades de alunos, acordos e créditos educativos a receber deve-se principalmente à revisão da estimativa de provisionamento efetuado durante o 1T18, conforme descrito em “Provisão para Devedores Duvidosos”, e o atual prazo médio de recebimento, no entendimento da Companhia, melhor reflete o ciclo de efetivo recebimento de alunos em seus contratos renovados semestralmente. Vale notar que quando comparado ao 4T18, período em que a base de alunos regulares era já significativamente menor quando comparado ao 1T18 o prazo médio tem expansão de 10 dias.

| Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000)) | 1T18 | A.V. (%) | 4T18 | A.V. (%) | 1T19 | A.V. (%) |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Vencidas até 30 dias | 33.894 | 32,8% | 24.908 | 19,8% | 48.287 | 37,8% |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 14.817 | 14,3% | 22.175 | 17,7% | 16.164 | 12,7% |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 5.898 | 5,7% | 20.208 | 16,1% | 880 | 0,7% |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 21.744 | 21,0% | 25.937 | 20,6% | 29.763 | 23,3% |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 27.057 | 26,2% | 32.388 | 25,8% | 32.494 | 25,5% |
| TOTAL | 103.410 | 100,0% | 125.616 | 100,0% | 127.588 | 100,0% |
| % sobre o Contas a Receber Bruto | 21,8% | | 40,7% | | 34,4% | |

| Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000)) | 1T18 | A.V. (%) | 4T18 | A.V. (%) | 1T19 | A.V. (%) |
|--|---------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| A vencer | 29.323 | 38,4% | 18.523 | 27,9% | 32.349 | 45,3% |
| Vencidas até 30 dias | 7.889 | 10,3% | 7.655 | 11,6% | 7.275 | 10,2% |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 4.313 | 5,6% | 7.213 | 10,9% | 4.655 | 6,5% |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 2.962 | 3,9% | 6.641 | 10,0% | 2.849 | 4,0% |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 10.334 | 13,5% | 12.029 | 18,1% | 9.569 | 13,4% |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 21.558 | 28,2% | 14.216 | 21,4% | 14.740 | 20,6% |
| TOTAL | 76.379 | 100,0% | 66.277 | 100,0% | 71.437 | 100,0% |
| % sobre o Contas a Receber Bruto | 16,1% | | 21,5% | | 19,2% | |

O aumento do total de mensalidades e acordos a receber como % do contas a receber bruto é decorrente do aumento da receita líquida de mensalidades, de acordos e do Educred, uma vez que a base de alunos FIES caiu de 33,1% no 1T18 para 24,4% no 1T19.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019:

| Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000)) | 31/12/2018 | Ajuste por mudança de estimativa | Aumento bruto da provisão para inadimplência | Baixa | 31/03/2019 |
|---|-------------------|---|---|--------------|-------------------|
| Total | 94.037 | (16.036) | 14.399 | (11.053) | 81.347 |

No primeiro trimestre de 2019, com base em informações e dados mais assertivos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, o Grupo revisou os critérios para determinar a PCLD e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 12 para 24 meses, resultando na reversão de R\$ 16,0 milhões.

Investimento (CAPEX)

| CAPEX (Valores em R\$ ('000)) | 3M19 | A.V. | 3M18 | A.V. |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| CAPEX Ex-Aquisições | 15.655 | 100,0% | 26.458 | 100,0% |
| Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi | 4.800 | 30,7% | 10.610 | 40,1% |
| Equipamentos / Biblioteca / TI | 8.263 | 52,8% | 11.939 | 45,1% |
| Licença MEC | - | 0,0% | 953 | 3,6% |
| Licenças de <i>Software</i> | 237 | 1,5% | 67 | 0,3% |
| Convênios | 838 | 5,4% | 702 | 2,7% |
| Intangíveis e Outros | 1.517 | 9,7% | 2.187 | 8,3% |
| Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar) | 40.013 | | 37.324 | |
| Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições | 55.668 | | 63.782 | |

No período de 3M19, a Companhia investiu R\$4,8 milhões para reforma de campi e rollout de campi existentes para o modelo Campus 2.0, nas cidades de Olinda, Fortaleza e Ananindeua. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$8,3 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações), para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de laboratórios e de TI.

O total de R\$40,0 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisição da UNG (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

| Endividamento (Valores em R\$ ('000)) | 31/03/2019 | 31/12/2018 | Var. (%) Mar19 x Dez18 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------------|
| Disponibilidades | 876.449 | 920.898 | -4,8% |
| Endividamento bruto | (390.809) | (423.672) | -7,8% |
| Empréstimos e Financiamentos | (311.423) | (306.218) | 1,7% |
| Curto prazo | (173.650) | (133.446) | 30,1% |
| Longo prazo | (137.773) | (172.772) | -20,3% |
| Compromissos a pagar * | (79.386) | (117.454) | -32,4% |
| Caixa Líquido | 485.640 | 497.226 | -2,3% |
| Caixa Líquido / EBITDA Ajustado (udm) | 1,43 | 1,55 | |

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$876,4 milhões, uma redução de 4,8% comparado a dezembro de 2018. Essa variação deve-se principalmente ao pagamento de compromissos a pagar da UNG no valor de R\$40,0 milhões no trimestre, mitigado pela maior geração de caixa operacional, que passou de R\$14,2 milhões no 1T18 para R\$16,6 milhões no 1T19, um aumento de 16,6%.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série. As Debêntures da Primeira Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros

dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021. As Debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00.

Em 31 de março de 2019, o grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$390,8 milhões, uma redução de 7,8% em comparação aos R\$423,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2018, principalmente em função do pagamento de compromissos a pagar no valor de R\$40,0 milhões realizado no trimestre. No 1T19, a Companhia apresentou um caixa líquido de R\$485,6 milhões ante um caixa líquido de R\$497,2 milhões no 4T18.

| Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000)) | Empréstimos e Financiamentos | A.V. (%) | Compromissos a Pagar | A.V. (%) | Debêntures | A.V. (%) | Total | A.V. (%) |
|---|---------------------------------|---------------|-------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Curto Prazo | 26.501 | 29,5% | 79.386 | 100,0% | 147.149 | 66,4% | 253.036 | 64,7% |
| Longo Prazo | 63.392 | 70,5% | - | 0,0% | 74.381 | 33,6% | 137.773 | 35,3% |
| Entre um e dois anos | 23.530 | 26,2% | - | 0,0% | 49.587 | 22,4% | 73.117 | 18,7% |
| Entre dois e três anos | 23.530 | 26,2% | - | 0,0% | 24.794 | 11,2% | 48.324 | 12,4% |
| Entre três e quatro anos | 12.753 | 14,2% | - | 0,0% | - | 0,0% | 12.753 | 3,3% |
| Entre quatro e cinco anos | 1.952 | 2,2% | - | 0,0% | - | 0,0% | 1.952 | 0,5% |
| Acima de cinco anos | 1.627 | 1,8% | - | 0,0% | - | 0,0% | 1.627 | 0,4% |
| Total da Dívida | 89.893 | 100,0% | 79.386 | 100,0% | 221.530 | 100,0% | 390.809 | 100,0% |

Em relação ao cronograma da dívida, 64,7% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000)) | 1T18 | | | 1T19 | | |
|--|-----------------|----------------|-----------------------|----------------------|-----------------|--------------------|
| | Contabil | IFRS 16 | Comparavel IFRS 16 | Reportado IFRS 16 | IFRS 16 | 1T19 EX IFRS 16 |
| Atividades operacionais | | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 59.648 | (4.276) | 55.372 | 58.877 | 4.216 | 63.093 |
| Ajustes ao resultado | 46.004 | 11.856 | 57.860 | 56.097 | (12.690) | 43.407 |
| Depreciação e amortização | 17.384 | 6.500 | 23.884 | 26.488 | (7.319) | 19.169 |
| Juros, e variações monetárias, líquidas | 15.624 | 5.356 | 20.980 | 21.311 | (5.371) | 15.940 |
| Lucro após ajustes ao resultado | 105.652 | 7.580 | 113.232 | 114.974 | (8.474) | 106.500 |
| Variações nos ativos e passivos | (83.891) | | (83.891) | (82.508) | | (82.508) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações | 21.761 | 7.580 | 29.341 | 32.466 | (8.474) | 23.992 |
| Juros pagos sobre arrendamentos | (8.322) | (5.356) | (13.678) | (13.507) | 5.371 | (8.136) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (1.439) | | (1.439) | (2.369) | | (2.369) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 12.000 | 2.224 | 14.224 | 16.590 | (3.103) | 13.487 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | 11.679 | | 11.679 | 191.039 | | 191.039 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | (2.736) | (2.224) | (4.960) | (5.371) | 3.103 | (2.268) |
| Amortização de arrendamentos | (1.427) | (2.224) | (3.651) | (4.717) | 3.103 | (1.614) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 20.943 | | 20.943 | 202.258 | | 202.258 |
| Demonstração do aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes em caixa | | | | | | |
| No início do período | 279.286 | | 279.286 | 314.731 | | 314.731 |
| No final do período | 300.229 | | 300.229 | 516.989 | | 516.989 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 20.943 | | 20.943 | 202.258 | | 202.258 |
| Varição das disponibilidades financeiras | (54.971) | | (54.971) | (44.449) | | (44.449) |
| Disponibilidades Financeiras no início do período | 911.713 | | 911.713 | 920.898 | | 920.898 |
| Disponibilidades Financeiras no final do período | 856.742 | | 856.742 | 876.449 | | 876.449 |

A geração de caixa operacional, ajustada para manter a comparabilidade com o IFRS 16, reclassificando a linha de amortização de arrendamentos para dentro do cálculo de geração operacional de caixa, passou de R\$14,2 milhões no primeiro trimestre de 2018 para R\$16,6 milhões no 1T19, um crescimento de 16,6% na comparação com o 1T18. Esse aumento se explica pela redução da base de alunos FIES, que geralmente pagam suas mensalidades no segundo trimestre. A geração de caixa seguiu robusta no trimestre, representando uma conversão de EBITDA em caixa superior ao próprio caixa gerado no trimestre.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de aproximadamente 162 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNIVERITAS/UNG, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece 1.659 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS - Demonstração de Resultados (Comparável)

| Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|---|------------------|------------------|----------------------|
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 496.858 | 437.179 | 13,7% |
| Mensalidades de Graduação | 454.810 | 410.008 | 10,9% |
| Mensalidades de Pós Graduação | 7.584 | 7.239 | 4,8% |
| Mensalidades de Ensino Técnico | 503 | 282 | 78,4% |
| Mensalidades de EAD | 29.869 | 15.605 | 91,4% |
| Outras | 4.092 | 4.045 | 1,2% |
| Deduções sobre vendas | (192.694) | (119.930) | 60,7% |
| Descontos e Bolsas | (131.608) | (62.510) | 110,5% |
| PROUNI | (44.538) | (37.352) | 19,2% |
| FGEDUC e encargos FIES | (6.624) | (9.117) | -27,3% |
| Impostos | (9.924) | (10.951) | -9,4% |
| Receita Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Custos dos serviços prestados | (138.061) | (137.791) | 0,2% |
| Pessoal e encargos | (89.139) | (91.755) | -2,9% |
| Aluguéis | (9.968) | (12.638) | -21,1% |
| Concessionárias | (9.109) | (9.201) | -1,0% |
| Serviços de terceiros e Outros | (7.210) | (6.792) | 6,2% |
| Depreciação e amortização | (22.635) | (17.405) | 30,0% |
| Lucro bruto | 166.103 | 179.458 | -7,4% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>54,6%</i> | <i>56,6%</i> | <i>-2,0 p.p.</i> |
| Despesas/Receitas Operacionais | (90.625) | (118.009) | -23,2% |
| Despesas gerais e administrativas | (89.123) | (118.971) | -25,1% |
| Pessoal e encargos | (34.899) | (35.110) | -0,6% |
| Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica | (12.785) | (8.204) | 55,8% |
| Publicidade | (19.727) | (35.771) | -44,9% |
| Materiais de expediente e Aplicados | (3.377) | (5.448) | -38,0% |
| PDD | (6.528) | (15.689) | -58,4% |
| Outros | (7.954) | (12.270) | -35,2% |
| Depreciação e amortização | (3.853) | (6.479) | -40,5% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (1.502) | 962 | -256,1% |
| Lucro operacional | 75.478 | 61.449 | 22,8% |
| <i>Margem Operacional</i> | <i>24,8%</i> | <i>19,4%</i> | <i>5,4 p.p.</i> |
| (+) Depreciação e Amortização Ajustada | 26.488 | 23.884 | 10,9% |
| EBITDA | 101.966 | 85.333 | 19,5% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>33,5%</i> | <i>26,9%</i> | <i>6,6 p.p.</i> |
| (+) Despesas Não-Recorrentes | 8.223 | 4.624 | 77,8% |
| (+) Juros sobre acordos e Outros | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| (-) Aluguéis Mínimos Pagos | (18.223) | (17.330) | 5,2% |
| EBITDA Ajustado | 97.067 | 78.220 | 24,1% |
| <i>Margem EBITDA Ajustado</i> | <i>31,9%</i> | <i>24,7%</i> | <i>7,3 p.p.</i> |
| (-) Depreciação e Amortização Ajustada | (26.488) | (23.884) | 10,9% |
| EBIT Ajustado | 70.579 | 54.336 | 29,9% |
| <i>Margem EBIT Ajustado</i> | <i>23,2%</i> | <i>17,1%</i> | <i>6,1 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro | (16.601) | (6.077) | 173,2% |
| (+) Receita Financeira | 17.928 | 22.640 | -20,8% |
| Juros sobre acordos e Outros | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13.472 | 13.700 | -1,7% |
| Outros | (645) | 3.347 | -119,3% |
| (-) Despesa Financeira | (34.529) | (28.717) | 20,2% |
| Despesas de juros | (5.304) | (6.448) | -17,7% |
| Juros de arrendamentos mercantis | (13.507) | (13.678) | -1,3% |
| Descontos concedidos | (12.567) | (3.360) | 274,0% |
| Variação Monetária Passiva | (1.891) | (2.799) | -32,4% |
| Outros | (1.260) | (2.432) | -48,2% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 58.877 | 55.372 | 6,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.785) | (1.326) | 110,1% |
| Imposto de renda e contribuição social | (23.630) | (18.304) | 29,1% |
| Incentivo fiscal - Prouni | 20.845 | 16.978 | 22,8% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 56.092 | 54.046 | 3,8% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>18,4%</i> | <i>17,0%</i> | <i>1,4 p.p.</i> |

Demonstração de Resultados – Gerencial

| Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 Comparável | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|------------------|------------------------|-----------------------------|
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 496.858 | 437.179 | 13,7% |
| Mensalidades de Graduação | 454.810 | 410.008 | 10,9% |
| Mensalidades de Pós Graduação | 7.584 | 7.239 | 4,8% |
| Mensalidades de Ensino Técnico | 503 | 282 | 78,7% |
| Mensalidades de EAD | 29.869 | 15.605 | 91,4% |
| Outras | 4.092 | 4.045 | 1,1% |
| Deduções sobre vendas | (192.694) | (119.930) | 60,7% |
| Descontos e Bolsas | (131.608) | (62.510) | 110,5% |
| PROUNI | (44.538) | (37.352) | 19,2% |
| FGEDUC e encargos FIES | (6.624) | (9.117) | -27,3% |
| Impostos | (9.924) | (10.951) | -9,4% |
| Receita Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Custos dos serviços prestados | (135.172) | (136.093) | -0,7% |
| Pessoal e encargos | (86.250) | (90.057) | -4,2% |
| Aluguéis | (9.968) | (12.638) | -21,1% |
| Concessionárias | (9.109) | (9.201) | -1,0% |
| Serviços de terceiros e Outros | (7.210) | (6.792) | 6,2% |
| Depreciação e amortização | (22.635) | (17.405) | 30,0% |
| Lucro bruto Ajustado | 168.992 | 181.156 | -6,7% |
| <i>Margem Bruta Gerencial</i> | <i>55,6%</i> | <i>57,1%</i> | <i>-1,5 p.p.</i> |
| Despesas/Receitas Operacionais | (85.291) | (115.083) | -25,9% |
| Despesas gerais e administrativas | (83.789) | (116.045) | -27,8% |
| Pessoal e encargos | (33.776) | (34.408) | -1,8% |
| Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica | (8.574) | (7.928) | 8,1% |
| Publicidade | (19.727) | (35.771) | -44,9% |
| Materiais de expediente e Aplicados | (3.377) | (5.448) | -38,0% |
| PDD | (6.528) | (15.689) | -58,4% |
| Outros | (7.954) | (10.322) | -22,9% |
| Depreciação e amortização | (3.853) | (6.479) | -40,5% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (1.502) | 962 | -256,1% |
| Lucro operacional Gerencial | 83.701 | 66.073 | 26,7% |
| <i>Margem Operacional Gerencial</i> | <i>27,5%</i> | <i>20,8%</i> | <i>6,7 p.p.</i> |
| (+) Depreciação e Amortização | 26.488 | 23.884 | 10,9% |
| (+) Juros sobre acordos e Outros | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| (-) Aluguéis Mínimos Pagos | (18.223) | (17.330) | 5,2% |
| EBITDA Ajustado | 97.067 | 78.220 | 24,1% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | <i>31,9%</i> | <i>24,7%</i> | <i>7,3 p.p.</i> |
| (-) Depreciação e Amortização | (26.488) | (23.884) | 10,9% |
| EBIT Ajustado | 70.579 | 54.336 | 29,9% |
| <i>Margem EBIT Ajustada</i> | <i>23,2%</i> | <i>17,1%</i> | <i>6,1 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro | (16.601) | (6.077) | 173,2% |
| (+) Receita Financeira | 17.928 | 22.640 | -20,8% |
| Juros sobre acordos e Outros | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13.472 | 13.700 | -1,7% |
| Outros | (645) | 3.347 | -119,3% |
| (-) Despesa Financeira | (34.529) | (28.717) | 20,2% |
| Despesas de juros | (5.304) | (6.448) | -17,7% |
| Juros de arrendamentos mercantis | (13.507) | (13.678) | -1,3% |
| Descontos concedidos | (12.567) | (3.360) | 274,0% |
| Variação Monetária Passiva | (1.891) | (2.799) | -32,4% |
| Outros | (1.260) | (2.432) | -48,2% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 67.100 | 59.996 | 11,8% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.174) | (1.334) | 138,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | (24.019) | (18.312) | 31,2% |
| Incentivo fiscal - Prouni | 20.845 | 16.978 | 22,8% |
| Lucro Líquido Ajustado | 63.926 | 58.662 | 9,0% |
| <i>Margem Líquida Ajustada</i> | <i>21,0%</i> | <i>18,5%</i> | <i>2,5 p.p.</i> |

Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000)) | 31/03/2019 | 31/12/2018 | Var. (%) Mar19 x Dez18 |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------------------|
| Ativo Total | 2.742.672 | 2.429.560 | 12,9% |
| Ativo Circulante | 1.172.076 | 1.143.639 | 2,5% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 516.989 | 314.731 | 64,3% |
| Títulos e valores mobiliários | 359.460 | 606.167 | -40,7% |
| Contas a receber de clientes | 258.645 | 185.560 | 39,4% |
| Tributos a recuperar | 9.145 | 8.254 | 10,8% |
| Outros Ativos | 27.837 | 28.927 | -3,8% |
| Ativo Não Circulante | 1.570.596 | 1.285.921 | 22,1% |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 177.532 | 171.663 | 3,4% |
| Contas a receber de clientes | 31.332 | 28.867 | 8,5% |
| Outros Ativos | 32.484 | 29.380 | 10,6% |
| Ativos de indenização | 112.015 | 112.015 | 0,0% |
| Aplicações Financeiras | 1.401 | 1.401 | 0,0% |
| Outras Contas a Receber | 300 | - | 0,0% |
| Intangível | 422.275 | 424.367 | -0,5% |
| Direito de Uso | 460.726 | 181.527 | 153,8% |
| Imobilizado | 510.063 | 508.364 | 0,3% |
| Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000)) | 31/03/2019 | 31/12/2018 | Var. (%) Mar19 x Dez18 |
| Passivo Total | 1.216.037 | 959.017 | 26,8% |
| Passivo Circulante | 462.585 | 407.265 | 13,6% |
| Fornecedores | 31.528 | 33.921 | -7,1% |
| Compromissos a Pagar | 79.386 | 82.770 | -4,1% |
| Empréstimos e financiamentos | 26.501 | 24.970 | 6,1% |
| Debêntures | 147.149 | 108.476 | 35,7% |
| Salários e encargos sociais | 77.310 | 73.692 | 4,9% |
| Tributos a recolher | 15.560 | 15.648 | -0,6% |
| Obrigações de Arrendamento Mercantil | 30.771 | 17.209 | 78,8% |
| Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar | 27.119 | 27.119 | 0,0% |
| Outros Passivos | 27.261 | 23.460 | 16,2% |
| Passivo Não Circulante | 753.452 | 551.752 | 36,6% |
| Empréstimos e financiamentos | 63.392 | 63.880 | -0,8% |
| Debêntures | 74.381 | 108.892 | -31,7% |
| Obrigações de Arrendamento Mercantil | 492.505 | 221.050 | 122,8% |
| Compromissos a pagar | - | 34.684 | -100,0% |
| Tributos a recolher | 1.020 | 1.154 | -11,6% |
| Provisão para contingências | 120.140 | 119.759 | 0,3% |
| Outros Passivos | 2.014 | 2.333 | -13,7% |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 1.526.635 | 1.470.543 | 3,8% |
| Capital Social Realizado | 987.549 | 987.549 | 0,0% |
| Reservas de Lucros | 551.326 | 548.521 | 0,5% |
| Lucros acumulados | 53.287 | - | N.M. |
| Ações em Tesouraria | (65.527) | (65.527) | 0,0% |
| Total do Passivo e do Patrimonio Líquido | 2.742.672 | 2.429.560 | 12,9% |

Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000)) | 31/03/2019 | 31/03/2018 | Var. (%) Mar19 x Mar18 |
|---|-----------------|-----------------|---------------------------|
| Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social | 58.877 | 59.648 | -1,3% |
| Depreciações e Amortizações | 26.488 | 17.384 | 52,4% |
| Provisão (Reversão) para Contingências | 381 | (2.739) | N.M. |
| Ajuste a valor presente do contas a receber | 1.294 | - | N.M. |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 6.528 | 15.689 | -58,4% |
| Baixa de ativos não circulantes | 95 | 46 | 106,5% |
| Juros e Variação Cambial Líquida | 21.311 | 15.624 | 36,4% |
| Lucro Líquido Ajustado | 114.974 | 105.652 | 8,8% |
| Variações nos Ativos e Passivos | (82.508) | (83.891) | -1,6% |
| Contas a Receber de Clientes | (83.372) | (93.215) | -10,6% |
| Tributos a Recuperar | (891) | 552 | N.M. |
| Outros ativos | (2.314) | (1.639) | 41,2% |
| Fornecedores | (2.393) | 4.427 | -154,1% |
| Salários, encargos e Contr. Social | 3.618 | 4.760 | -24,0% |
| Tributos a recolher | (222) | (301) | -26,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher | (416) | 11 | N.M. |
| Outros passivos | 3.482 | 1.514 | 130,0% |
| Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações | 32.466 | 21.761 | 49,2% |
| Outros | (15.876) | (9.761) | 62,6% |
| Juros pagos de empréstimos e arrendamentos | (13.507) | (8.322) | 62,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (2.369) | (1.439) | 64,6% |
| Caixa Líquido Atividades Operacionais | 16.590 | 12.000 | 38,3% |
| Caixa Líquido Atividades de Investimento | 191.039 | 11.679 | 1535,7% |
| Títulos e valores mobiliários | 246.707 | 75.914 | 225,0% |
| Adições ao imobilizado | (13.658) | (23.777) | -42,6% |
| Adições ao intangível | (1.997) | (3.134) | -36,3% |
| Aquisição de Controladas | (40.013) | (37.324) | 7,2% |
| Caixa Líquido Atividades de Financiamento | (5.371) | (2.736) | 96,3% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (654) | (1.309) | -50,0% |
| Amortização de arrendamentos mercantis | (4.717) | (1.427) | 230,6% |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | 202.258 | 20.943 | 865,8% |
| Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 314.731 | 279.286 | 12,7% |
| Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 516.989 | 300.229 | 72,2% |
| Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários | (44.449) | (54.971) | -19,1% |

Demonstração de Resultados – Contábil

Sem a reclassificação dos valores na depreciação e nos juros de arrendamentos mercantis conforme IFRS 16 no 1T18.

| Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000)) | 1T19 | 1T18 | Var. (%) 1T19 x 1T18 |
|--|------------------|------------------|---------------------------------|
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 496.858 | 437.179 | 13,7% |
| Mensalidades de Graduação | 454.810 | 410.008 | 10,9% |
| Mensalidades de Pós Graduação | 7.584 | 7.239 | 4,8% |
| Mensalidades de Ensino Técnico | 503 | 282 | 78,4% |
| Mensalidades de EAD | 29.869 | 15.605 | 91,4% |
| Outras | 4.092 | 4.045 | 1,2% |
| Deduções sobre vendas | (192.694) | (119.930) | 60,7% |
| Descontos e Bolsas | (131.608) | (62.510) | 110,5% |
| PROUNI | (44.538) | (37.352) | 19,2% |
| FGEDUC e encargos FIES | (6.624) | (9.117) | -27,3% |
| Impostos | (9.924) | (10.951) | -9,4% |
| Receita Líquida | 304.164 | 317.249 | -4,1% |
| Custos dos serviços prestados | (138.061) | (138.871) | -0,6% |
| Pessoal e encargos | (89.139) | (91.755) | -2,9% |
| Aluguéis | (9.968) | (20.218) | -50,7% |
| Concessionárias | (9.109) | (9.201) | -1,0% |
| Serviços de terceiros e Outros | (7.210) | (6.792) | 6,2% |
| Depreciação e amortização | (22.635) | (10.905) | 107,6% |
| Lucro bruto | 166.103 | 178.378 | -6,9% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>54,6%</i> | <i>56,2%</i> | <i>-1,6 p.p.</i> |
| Despesas/Receitas Operacionais | (90.625) | (118.009) | -23,2% |
| Despesas gerais e administrativas | (89.123) | (118.971) | -25,1% |
| Pessoal e encargos | (34.899) | (35.110) | -0,6% |
| Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica | (12.785) | (8.204) | 55,8% |
| Publicidade | (19.727) | (35.771) | -44,9% |
| Materiais de expediente e Aplicados | (3.377) | (5.448) | -38,0% |
| PDD | (6.528) | (15.689) | -58,4% |
| Outros | (7.954) | (12.270) | -35,2% |
| Depreciação e amortização | (3.853) | (6.479) | -40,5% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (1.502) | 962 | -256,1% |
| Lucro operacional | 75.478 | 60.369 | 25,0% |
| <i>Margem Operacional</i> | <i>24,8%</i> | <i>19,0%</i> | <i>5,8 p.p.</i> |
| (+) Depreciação e Amortização Ajustada | 26.488 | 17.384 | 52,4% |
| EBITDA | 101.966 | 77.753 | 31,1% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>33,5%</i> | <i>24,5%</i> | <i>9,0 p.p.</i> |
| (+) Despesas Não-Recorrentes | 8.223 | 4.624 | 77,8% |
| (+) Juros sobre Mensalidades e Acordos | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| (-) Aluguéis Mínimos Pagos | (18.223) | (9.750) | 86,9% |
| EBITDA Ajustado | 97.067 | 78.220 | 24,1% |
| <i>Margem EBITDA Ajustado</i> | <i>31,9%</i> | <i>24,7%</i> | <i>7,3 p.p.</i> |
| (-) Depreciação e Amortização Ajustada | (26.488) | (17.384) | 52,4% |
| EBIT Ajustado | 70.579 | 60.836 | 16,0% |
| <i>Margem EBIT Ajustado</i> | <i>23,2%</i> | <i>19,2%</i> | <i>4,0 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro | (16.601) | (721) | 2202,5% |
| (+) Receita Financeira | 17.928 | 22.640 | -20,8% |
| Juros sobre mensalidades e acordos | 5.101 | 5.593 | -8,8% |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 13.472 | 13.700 | -1,7% |
| Outros | (645) | 3.347 | -119,3% |
| (-) Despesa Financeira | (34.529) | (23.361) | 47,8% |
| Despesas de juros | (5.304) | (6.448) | -17,7% |
| Juros de arrendamentos mercantis | (13.507) | (8.322) | 62,3% |
| Descontos concedidos | (12.567) | (3.360) | 274,0% |
| Variação Monetária Passiva | (1.891) | (2.799) | -32,4% |
| Outros | (1.260) | (2.432) | -48,2% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 58.877 | 59.648 | -1,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.785) | (1.428) | 95,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | (23.630) | (18.406) | 28,4% |
| Incentivo fiscal - Prouni | 20.845 | 16.978 | 22,8% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 56.092 | 58.220 | -3,7% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>18,4%</i> | <i>18,4%</i> | <i>0,1 p.p.</i> |